Percorrendo a noite imensa

Noite de sedução

Vamos encontrar a crença

Da própria perdição

Encontro estropiado no fundo do despropósito

Compra de tempo fiado que não se pretende pagar

Período que fica finado dentro de um depósito

Que guarda as vozes, e as cores de arreliar

Por isto com a noite me calo

Irei seguir de mansinho

E nem por isto me ralo

Já que sigo sozinho

E se com alguém falo

É com as pedras do caminho.

*Antológicas,* página 115.

Foto de capa: Domínio público, por Pixabay.